

LITERATURA, FILOLOGIA E ARTES: RESSONÂNCIAS TEÓRICO-ESTÉTICAS

Egle Pereira da Silva (UFRJ)

eglesilva@hotmail.com

Vera Lucia Pian Ferreira (UERJ)

Para o filólogo e crítico literário alemão, Friedrich Gundolf (1881-1931), a biografia é um elemento insuficiente para a realização da análise literária, uma vez que o autor inexistente até se exprimir na obra. Ainda de acordo com ele, o autor vive numa realidade distinta daquela onde está o "não autor", o sujeito civil de que fala Roland Barthes, no célebre "A Morte do Autor". Portanto, o escritor imitaria menos a realidade do que a intuiria. A tarefa imposta a si é apropriar-se do mundo, plasmá-lo na sua outra versão, e nesse processo, perder o próprio ego. Ler é, nessa perspectiva, interpretar verbalmente o que é apresentado verbalmente como imagem. Esta tem, no seu entender, um poder transformador, tornando as palavras do poeta, por exemplo, mais preciosas do que as do mais sábio entre os homens. Pensando na relação estabelecida por Gundolf entre escrita literária, autobiografia e imagem, reunimos trabalhos que envolvem tais conceitos e temas, em obras diversas, ampliando o leque de investigação para outras áreas, além da literatura e da filologia, mas em constante diálogo com elas, como as artes, incluídas a pintura, a fotografia e o teatro, com o intuito de traçar uma matriz dialogal teórico-estética entre os campos de estudo aqui citados.